

Grande Sertão: Veredas – da paisagem ao romance. Primeiros insights para um tesouro da obra de João Guimarães Rosa.

Suzana M. Ketelhut^{1*}, Melina A. Amaro¹, Daniel A. Oliveira ¹, Deise M. A. Sabbag²

^{1*}0000-0002-5800-232X, Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. smketelhut@usp.br

² 0000-0001-6392-4719, Universidade de São Paulo (USP/FFCLRP), Campus de Ribeirão Preto; Pós-Graduação em Ciência da Informação (UNESP/Campus de Marília); Vice-Coordenadora ISKO/BRASIL. desisemarian@gmail.com

Tipo de trabalho: Comunicação Oral

Resumo: Artigo que avalia a construção de um tesouro para obras literárias do escritor João Guimarães Rosa. Explora como organizar especificamente por meio de linguagens documentárias a narrativa da obra Grande Sertão: Veredas através de seu encadeamento temático. Apresenta uma proposta de inclusão de dados informacionais provenientes de trabalhos desenvolvidos sobre o universo “Rosiano” por diversas linhas de pesquisa de outros campos científicos como psicologia, biologia, geociências. A extração de termos e conceitos foi feita pela leitura detalhada da obra central, e suporte informacional proveniente de publicações decorrentes. Até o momento (pg. 438 da obra), 989 termos foram extraídos dentro de 6 categorias determinadas previamente. Os resultados foram inseridos no programa TemaTres, e um mapa mental contendo as hierarquias destacadas foi desenvolvido. Mais de mil relações hierárquicas foram obtidas, pois alguns personagens entram em outras categorias que se inter-relacionam com frequência. Consideramos que esta é uma das primeiras propostas de desenvolvimento de um tesouro específico para uma obra literária e que abre um leque de possibilidades para agregar documentos e publicações dentro do escopo central – neste caso a obra de João Guimarães Rosa - “Grande Sertão: Veredas”.

Palavras-chave: Tesouro, João Guimarães Rosa, Organização do Conhecimento, Literatura, TemaTres.

Abstract: An article evaluating the construction of a thesaurus for literary works from the writer João Guimarães Rosa. It explores how to organize specifically through documentary languages the narrative of the book “Grande Sertão: Veredas” through its thematic connections. It presents a proposal for the inclusion of informational data from works developed on the “Rosian” universe by several lines of research from other scientific fields such as psychology, biology, geosciences. The extraction of terms and concepts was done by the detailed reading of the central work, and informational support coming from other publications. So far (page 438 of the work), 989 terms were extracted into 6 previously determined categories. The results were inserted in the TemaTres program, and a mental map containing the highlighted hierarchies was developed. More than a thousand hierarchical relationships were obtained, as some characters occupy more than one category (e.g. Riobaldo was a jagunço and promoted to gang leader). This is the first insight for the development of a thesaurus that include not just literary work but that opens up a range of possibilities to include more documents and publications within the central scope – the book “Grande Sertão:Veredas” from Guimarães Rosa and its complex universe.

Key Words: Thesaurus, João Guimarães Rosa, Knowledge Organization, Literature, TemaTres.

1. Introdução

No contexto de um tesouro, a linguagem de indexação é muito importante para a sua concretização, já que primordialmente harmoniza a linguagem utilizada por uma comunidade discursiva entre diversas entidades e ou organizações, e visa servir de instrumento de representação tanto no momento da indexação quanto na recuperação das informações buscadas pelos usuários (Fujita, Cruz & Patrício, 2017). Enquanto um dicionário explica palavras, o tesouro propõe o encadeamento de suas ideias (Sabbag, 2018) e de toda questão “genealógica” dentro da temática em que é desenvolvido.

Tesouros de obras literárias específicas não são comuns, porém algumas obras atuais, provavelmente por agregar um grande número de fãs e curiosos sobre o assunto, possuem “dicionários de termos”, tais como “Harry Potter”, “Star Wars”, “Game of Thrones” etc, que são mais voltados para estabelecerem relações de significado descritivo entre os termos do que elos de ligação entre os mesmos. Sobre tesouros encontramos referências gerais na maioria das vezes (e.g. do Folclore, de termos técnicos em informática etc.), desta forma consideramos que esta é uma das primeiras propostas de desenvolvimento de um tesouro específico para uma obra literária que abre um leque de possibilidades de agregar demais documentos e publicações dentro do escopo de um tema central – neste caso o livro *Grande Sertão: Veredas*.

João Guimarães Rosa (1908-1967) é um dos maiores ícones da literatura brasileira e um autor de destaque mundial pelo teor de sua obra, caracterizada por personagens cuja peculiaridade traduz singularidades ímpares. O romance “*Grande Sertão: Veredas*” é considerado uma das obras mais significativas da literatura brasileira. Publicada em 1956, inicialmente chama atenção por sua dimensão, com cerca de 600 páginas – e pela ausência de capítulos. Guimarães Rosa fundiu nesse romance elementos do experimentalismo linguístico da primeira fase do modernismo e a temática regionalista da segunda fase do movimento, para criar uma obra única e inovadora.

Partindo do resgate de memórias espaço-temporais impressas nesta obra literária, o desenvolvimento do micro-tesouro “GRANDE SERTÃO: VEREDAS, DE JOÃO GUIMARÃES ROSA: DA PAISAGEM AO ROMANCE” buscou contemplar a importância documental e linguística do livro, cuja narrativa e linguagem especializada do autor é constantemente assunto de estudos não só na área de literatura, mas em outros campos da ciência. Sobre o acervo dedicado ao autor, somente no Instituto de Estudos Brasileiros/USP-SP, o fundo de memórias de Guimarães Rosa conta com mais de 20.000 documentos, entre anotações, fotos, desenhos, cadernetas e pastas que relatam boa parte de sua criação literária. Tendo como função, reunir e recontar a história narrada por Riobaldo “Tatarana” em “*Grande Sertão: Veredas*”, a obra foi desmembrada em seis grandes categorias: Religiosidade, Biosfera, Diabo, Local, Personagem e Rosiana. Elas se descortinam em sua narrativa sobretudo através de nomes de personagens e lugares por onde Riobaldo (e em parte Guimarães Rosa) passou, cada qual com suas características peculiares destrinchadas em elementos da paisagem, da fauna, da flora, das crendices e seus regionalismos. Considerando que “*Grande Sertão: Veredas*” é uma obra que teve uma série de adaptações para o teatro, cinema e televisão, além de todo acervo documental de Guimarães Rosa relacionado a mesma, o objetivo deste micro-tesouro é servir de ponto de partida para futuramente aglutinar as informações pertencentes aos temas desenvolvidos por Rosa e que se entrelaçam nas narrativas contadas pelos diversos tipos de mídia que a retrataram.

2. Desenvolvimento

Foi elaborado um esquema classificatório inicial onde o trabalho foi desenvolvido por meio da extração de todos os termos da obra literária “*Grande Sertão: Veredas*” que se relacionassem com

as grandes categorias descritas abaixo e que pudessem incluir demais publicações e documentos além do livro:

- o Religiosidades – toda menção que contemplasse aspectos religiosos ou espiritualizados presentes na obra: religiões, santos, simpatias, expressões religiosas, crenças e lendas (Morrer = sin. deitar na rede branca; nomes de santos etc.).

- o Biosfera – toda menção a aspectos físicos e biológicos relatados por Riobaldo em sua narrativa e que descrevem o ambiente onde a mesma ocorre – o sertão. Aspectos da biosfera diretamente relacionados com o livro foram encontrados em outros trabalhos, como na área de ciências biológicas, por exemplo (e.g. Aves: Manuelzinho da Crôa, Plantas: Buriti...)

- o Local – toda menção aos locais percorridos por Riobaldo durante sua jornada como jagunço (e ex-jagunço) narrada no romance. O detalhamento destes locais foi baseado na obra de Alan Viggiano (1974), que por meio de um mapeamento cartográfico, alocou a trajetória da vida de Riobaldo narrada no romance de Guimarães Rosa. Menções as localidades do livro são encontradas em outras publicações, na área de geografia e ciências biológicas (e.g. Liso do Sussuarão, Vereda da Vaca Morta etc.).

- o Personagem – Extração e detalhamento em categorias nominativas de todos os personagens citados por Riobaldo em sua narrativa (e.g. Selorico Mendes, Rosa'uarda etc) e as categorias ligadas aos mesmos (jagunço, fazendeiro, namorada, volante etc.).

- o Rosiana – Extração de palavras que remetem a aforismos, alguns dos quais relacionados à outras categorias do tesouro. É um rearranjo de ideias em um contexto poético/filosófico (e.g. Saudade = toda saudade é uma espécie de velhice (GSV, p. 310)

- o Diabo – Extração dos sinônimos de Diabo, no decorrer da narrativa de Riobaldo, com abertura para estabelecer ligação entre personagens, locais e aforismos, dentro da obra *Grande Sertão: Veredas*.

Posteriormente o intuito é que estas mesmas categorias possam aglutinar referências de outras adaptações da obra, como filmes para cinema, minissérie, peça teatral, e até mesmo documentos que reportem alguma ligação com a temática da obra “*Grande Sertão: Veredas*”, entre elas o acervo pertencente ao IEB, e projetos de pesquisa em outros campos da ciência que possam ser incorporados ao tesouro.

2.1. Leitura da obra, e busca de outras fontes.

Foi realizada a leitura da 17ª Edição de *Grande Sertão: Veredas* para a retirada dos termos mencionados acima. Posteriormente os termos foram listados em editor de texto em ordem sequencial de ocorrência na obra. Uma segunda listagem de vocábulos de “A a Z”, com aforismos relacionados a cada vocábulo foi criada, partindo do livro *Rosiana* – uma compilação de textos de João Guimarães Rosa realizada por Paulo Rónai, e de aforismos extraídos da 17ª edição – não contemplados em *Rosiana*. Uma listagem de locais e cartas geográficas de orientação da narrativa foi criada, tendo como base o livro “*Itinerário de Riobaldo Tatarana*”, de Alan Viggiano orientou o escalonamento dos locais retirados da 17ª Edição de *Grande Sertão: Veredas*, para agrupar tais localidades à um ordenamento cronológico/geográfico da narrativa. O próximo passo é trabalhar com demais acervos voltados para a obra e correlacioná-los com o livro (e.g. personagens de cinema/teatro que desempenharam o papel de Riobaldo, documentos ou fotos do acervo pessoal de Guimarães Rosa que reportem um trajeto feito por ele, atribuído aos jagunços etc.)

2.2. Eliminação de termos duplicados e seleção dos elementos do tesouro.

Para eliminação dos termos duplicados e ordenação da base de dados, confeccionamos uma planilha em Excel® onde, por meio do recurso filtragem, os dados foram ordenados em sequência alfabética para localizar termos duplicados e para atribuição das categorias relacionadas/termo em

colunas subsequentes. Confeccionamos seis planilhas – uma para cada grande grupo e incluímos a descrição dos termos ao lado de cada subcategoria de agrupamento dos dados, para melhor efetuar o processo de filtragem e ordenação alfabética como no exemplo da Tabela 1.

Tabela 1. Listagem dos Personagens e atribuição de categorias respectivas.

Nome	Categorias	Descrição das categorias
Acauã - jagunço de Riobaldo	Jagunço	Cangaceiro, criminoso foragido ou qualquer homem violento contratado como guarda-costas por indivíduo influente (p.ex., fazendeiro, senhor de engenho, político) e por este homiziado
Coronel Horário de Matos	Coronel Fazendeiro	Indivíduo, ger. proprietário rural, que controla o poder político, social e econômico de uma região.
Alarico Totõe (fazendeiro de Grão-Mogol, conhecido de Selorico Mendes)	Fazendeiro	Senhor de grande propriedade rural.
Antônio Dó - chefe de bando de jagunço - severo bandido	Chefe de bando	Chefia um agrupamento de pessoas

A listagem em editor de texto foi mantida para preservar a sequência de personagens, suas relações interpessoais e geográficas e demais elementos dentro do contexto cronológico da narrativa de Riobaldo ao longo da obra literária.

2.3. Análise teórico-conceitual dos termos e elaboração da relação hierárquica

Foi definida a forma dos termos: singular para todos os termos, inclusive de descritores que indicam processos, e de identificadores; valendo-se do uso da caixa baixa, para os descritores e identificadores e a inserção dos termos nas categorias e subcategorias. Nomes científicos, descrições detalhadas e relações entre personagens, imagens e demais informações foram inseridas como “notas”.

Os termos extraídos da obra *Grande Sertão: Veredas*, foram agrupados subsequentemente nas categorias Religiosidade, Biosfera, Diabo, Local, Personagem e Rosiana. Em cada uma foram incluídos Termos Gerais (TG) empregados para indicar os descritores mais amplos, e que abrigam por sua vez Termos Específicos, com descritores mais definidos (TE). Termos Relacionados (TR) foram empregados para estabelecer associações entre descritores semanticamente, porém sem ligações hierárquicas. As relações entre termos de equivalência associativas para descritores autorizados foram expressas pela abreviatura US (Use) e não autorizados, pela abreviatura UP (Usado Para). As notas explicativas incluídas são Notas de Definição/Conteúdo e Notas de Escopo.

3. Resultados Parciais

A leitura por ocasião da apresentação do trabalho em sala de aula foi realizada até a página 438 da obra, e 989 termos foram extraídos dentro das categorias determinadas. Destas obtivemos mais de mil relações, visto que alguns personagens entram em outras categorias e estas se inter-relacionam com frequência (e.g. Hermógenes é um chefe de bando, referido muitas vezes como o sinônimo do Diabo). A categoria Diabo é composta exclusivamente de sinônimos (54 termos). Um total de 298 Locais foram descritos, 112 elementos da Biosfera (fauna, flora e elementos topográficos), 251 Personagens, 83 Expressões Religiosas e 191 “Rosianas” (Aforismos).

Os resultados foram inseridos no programa TemaTres. Posteriormente foi criado um mapa mental contendo as hierarquias destacadas. Para apresentação em aula, foi realizado um vídeo

demonstrativo contendo os termos específicos extraídos. A obra Grande Sertão: Veredas, analisada sob o aspecto da construção de um tesouro apresentou inúmeras possibilidades de expansão e desenvolvimento da pesquisa, incluindo mais trabalhos que versam sob o tema, tais como publicações científicas, revisões de literatura, entre outras. Entre as maiores dificuldades do trabalho foi a adequação de termos que se relacionam entre as categorias descritas no programa TemaTres e a inserção de descrições como nomes científicos de espécies, e mais informações coletadas em vídeos e demais trabalhos que versam sobre “Grande Sertão: Veredas”.

Este projeto de micro-tesouro é o primeiro insight que poderá possibilitar que bibliotecários, profissionais e estudantes de literatura, sobretudo aficionados pela narrativa particular de João Guimarães Rosa busquem informações referentes a seus personagens, à área de abrangência geográfica de seus trabalhos. Maior parte das obras de João Guimarães Rosa se concentram na região do Norte do estado de Minas Gerais e sul/centro dos estados da Bahia e Goiás, onde o Sertão faz divisa com as veredas. Poderá ser utilizado também para indexar materiais impressos relacionados à obra de Grande Sertão Veredas, além de produções cinematográficas, teatrais, musicais e artísticas, relacionados aos temas e personagens das histórias passadas nesses lugares criados por Guimarães Rosa, muitos dos quais comprovadamente existentes e assim auxiliar na organização de exposições e eventos.

4. Referências

- Academia Brasileira De Letras (2018). Biografia: João Guimarães Rosa. 2018.
- Carneiro, M. F. B. (2017). A hidrografia na trajetória de Riobaldo em “Grande Sertão: Veredas”.
- Fujita, M. S. L., Cruz, M. C. A., Patrício, B. O. M. (2017). A construção de tesouros na perspectiva dos manuais de indexação. XVIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB. 26 p.
- Galdino, R. & Sabbag, D. M. A. (2017). TemaTres e a construção de tesouros: aspectos de aplicabilidade para o profissional da informação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 13, p. 2566-2579.
- Neves, G. B. (2015). *Grande Sertão: Veredas – Resgate e conservação de uma paisagem cultural*. 63 f., il. Monografia (Bacharelado em Engenharia Florestal) -Universidade de Brasília, Brasília, DF.
- Ribeiro, D. & Neves, F. (2018). Dicio: dicionário online de português. 2018. Disponível em <<https://www.dicio.com.br/>> Acesso em: 14 nov. 2018.
- Rónai, P. (1983). *Rosiana – Uma coletânea de conceitos, máximas e brocados de João Guimarães Rosa*. Rio de Janeiro: Salamandra.
- Rosa, J. G. (1979). *Grande Sertão: Veredas*. 13ª Ed. São Paulo: José Olympio Editora.
- Rosa, J. G. (1984). *Grande Sertão: Veredas*. 17ª Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Sabbag, D. M. A. (2018). *Tesouro Slides 45*. Material apresentado para a disciplina de Sistema de Organização do conhecimento II do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da USP.
- Sales, C. L. (2012). Grande Sertão: Veredas, “lugar da memória” e ponte para a história de uma Minas Gerais esquecida. *Vozes dos Vales*, n. 2.
- Silva, C. F. P. (2007). A alquimia religiosa como forma de construção literária no romance “Grande Sertão: Veredas” de João Guimarães Rosa. *Revista Theos*, n. 4.
- Tavares, O. H. (2018). *A metafísica do sertão na obra de João Guimarães Rosa*.
- Viggiano, A. (1974). *Itinerário de Riobaldo Tatarana: geografia e toponímia em Grande Sertão: Veredas*. Brasília: Ed. Comunicação.